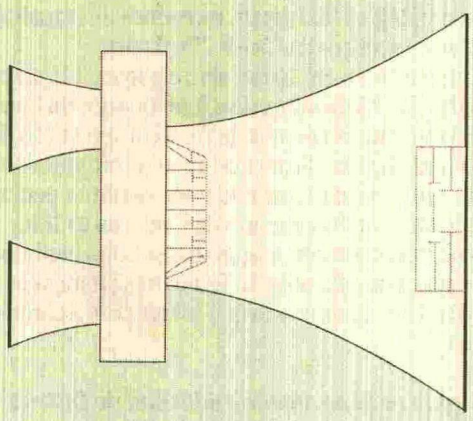
DF - Brasília

Construção da Arena Multiuso, batizada de Praça do Povo, completa o projeto da Esplanada dos Ministérios

PALCO PARA EVENTOS

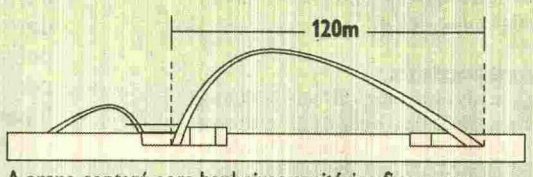
A Arena Multiuso do Complexo Cultural Norte tem construção prevista ao lado do Teatro Nacional. A obra, que completará a Esplanada dos Ministérios, servirá para a realização de grandes eventos, como shows e espetáculos musicais

Três placas de concreto soltas no ar formam a nova obra de Niemeyer



A placa maior, com 120 metros de extensão, terá capacidade para abrigar público de 45 mil pessoas e será destinada a grandes eventos

As duas menores serão usadas para eventos de menor proporção



A arena contará com banheiros sanitários fixos para o público. No projeto, está prevista a construção de 50 banheiros femininos e 30 masculinos

Secretaria de Cultura do GDF/Divulgação

"É O MELHOR TRABALHO QUE JÁ FIZ PARA BRASÍLIA"

Oscar Niemeyer

Paulo H. Carvalho/CB - 9/3/07

A NOVA OBRA SERÁ CONSTRUÍDA AO LADO DO TEATRO NACIONAL. SEGUNDO O GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA, SE NÃO OCORREREM ATRASOS, ELA PODERÁ SER INAUGURADA NO DIA 21 DE ABRIL DE 2008

SONHO CONCRETIZADO

PABLO REBELLO
DA EQUIPE DO CORREIO

"O projeto da Arena Multiuso do Complexo Cultural Norte está pronto. É o melhor trabalho que já fiz para Brasília", disse a voz ao telefone. O tom enfático e entusiasmado da afirmação impressionou o governador José Roberto Arruda. Afinal, quem estava do outro lado da linha era o arquiteto Oscar Niemeyer, responsável por obras como a Catedral, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. "Vindo dele, não é pouca coisa", afirmou Arruda. Após a breve conversa, o governador partiu para o Rio de Janeiro em busca de mais detalhes da nova obra. Ele se reuniu com Niemeyer e sua equipe de arquitetos na manhã do último sábado.

Quem ficou empolgado depois de ver as idéias do arquiteto para o novo monumento foi o próprio governador, que pretende começar as obras no local ainda esse ano. Arruda já estabeleceu até datas. O projeto final da Arena deve ser apresentado para população até o final de agosto. "Esse evento pode contar com a presença de Niemeyer, que me disse estar interessado em fazer ele mesmo a apresentação", completou. Em setembro, serão feitas as licitações para que as obras possam começar em outubro. Se não ocorrerem atrasos, a Arena pode ser inaugurada em 21 de abril de 2008.

A nova obra deverá ser construída ao lado do Teatro Nacional e chega para completar o projeto da Esplanada dos Ministérios. O custo da construção ainda não foi discutido. Mas segundo o governador o orçamento deve ser baixo. "Como tem muitos espaços abertos, a obra não deve ficar muito cara. O que pode salgar um pouco o preço é a quantidade de concreto que será usada. Mas vale a pena. É Oscar Niemeyer e nós vamos terminar sua obra", explicou Arruda.

Para a população

O projeto é ambicioso. Prevê a construção do maior vão aberto do mundo, com 30m de altura, o equivalente a dez andares. Debaixo da enorme placa de concreto, que terá 120m de largura, passarão a ocorrer todos os eventos que atualmente ocorrem nos gramados da Esplanada. Shows, espetáculos musicais ou encontros religiosos. Todos poderão ser organizados no mesmo local, que Niemeyer batizou como Praça do Povo.

Nome elogiado pelo secretário de Cultura Silvestre Gorgulho. "Acho importante que a Esplanada seja concluída com um projeto como esse. O poeta do concreto terminou sua obra com um gosto de povo", contou. O secretário também lembrou que a Arena atende os desejos de Lúcio Costa, cujo plano era que a área na Esplanada acima da L2 Norte fosse reservada para a cultura. Além disso, Niemeyer afirmou, na reunião do último sábado, que sentia a responsabilidade de terminar o Eixo Monumental, depois de ter construído os principais monumentos da avenida.

Esta semana, Gorgulho deve se reunir com a equipe de arquitetos de Niemeyer e os maiores produtores de evento da cidade para discutir o projeto. "Os produtores poderão dar sua opinião para que os arquitetos possam ver se precisam ou não fazer ajustes no projeto", detalhou. O secretário acredita que dessa maneira poderão organizar melhor o espaço para não ter surpresas inesperadas quando o monumento for inaugurado.

Além do enorme vão aberto de 30m de altura, Niemeyer projetou outros dois vãos menores adjacentes. As estruturas poderão ser usadas para a realização de eventos de menor proporção. Entre as estruturas menores e a maior haverá ainda uma marquise, que contará com uma praça de alimentação permanente. Também serão instalados 50 banheiros femininos permanentes e 30 masculinos. Abaixo do palco principal e da marquise serão construídos camarins e outras áreas especiais.

Na visão do arquiteto, a Arena não deve ser usada apenas para ocasiões especiais. Ele gostaria que o local se tornasse um ponto onde as pessoas mais humildes pudessem freqüentar e que houvesse movimento todos os dias da semana. Um local onde os trabalhadores que precisam pegar ônibus na Esplanada todo dia pudessem se encontrar e deixar de lado as agruras do dia.

NA PRANCHETA

Além do projeto para o Complexo Cultural Norte, o arquiteto Oscar Niemeyer estuda o desenvolvimento de outros projetos que complementam a obra do Distrito Federal.

SAMBÓDROMO
A idéia é montar a passarela do samba em um terreno a ser definido entre as cidades de Ceilândia, Taguatinga e Samambaia. Além do carnaval, o projeto prevê outras utilizações para o local de modo que ele possa ser aproveitado pela população durante o ano inteiro.

ARQUIVO PÚBLICO
Instalado provisoriamente no Setor de Áreas Publicas, na Novacap, a sede do Arquivo Público do Distrito Federal deve ser construída em frente à Rodoferroviária, no Eixo Monumental, entre o Cruzeiro e o Setor Militar Urbano.

MUSEU NACIONAL DA IMAGEM E DO SOM
Outro sonho do arquiteto é construir em Brasília um museu audiovisual a exemplo dos que existem no Rio de Janeiro e São Paulo. A obra seria um prédio adjacente ao Arquivo Público.

MEMORIAL DOS EX-PRESIDENTES DA REPÚBLICA
Niemeyer pretende fazer um museu interativo não só com a história de todos os presidentes do país, mas também da época em que viveram. O arquiteto pretende colocar o jornalista Fernando Morais, autor de livros como *Olga* e *Chatô, o Rei do Brasil* como curador do museu. Ainda não existe um ponto certo para a construção da obra.

TOURING
A revitalização e reestruturação do Touring Club, ao lado da Rodoviária, também está nos planos de Niemeyer. O governo do Distrito Federal tem feito ações para iniciar o processo de recuperação do local, que está abandonado há anos.